

Academic Working Capital – o que é isso?

O que é Academic Working Capital?

O programa Academic Working Capital (AWC) é uma iniciativa do Instituto TIM que visa apoiar novos negócios de base tecnológica a partir da criação de um produto durante a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Oferece apoio financeiro a estudantes universitários que estejam na fase final da graduação para a aquisição de materiais de consumo e orientação para a formatação de seus negócios com base no produto desenvolvido.

Quem pode participar?

AWC é direcionado a estudantes que estejam na fase final da graduação em cursos nas áreas de Engenharias e Ciências Exatas de universidades dos estados de Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e do Distrito Federal. Para participar, os candidatos precisam ter mais de 18 anos e devem comprovar que estão realizando o TCC – por exemplo, por meio de histórico escolar ou ficha de inscrição no TCC assinada pelo orientador.

A inscrição poderá ser aceita provisoriamente, se o aluno ainda não estiver matriculado na disciplina ligada ao trabalho de conclusão de curso (TCC). Nesse caso, será preciso apresentar até 30 de janeiro de 2016 um documento demonstrando a viabilidade de cursar a disciplina. A comprovação de matrícula original poderá ser entregue até 29 de julho de 2016. Se isso não acontecer, o projeto será desclassificado.

É necessária a anuência do orientador do TCC?

Não. Por outro lado, se o orientador souber ele pode se tornar um parceiro da equipe e ajudar a melhorar o projeto.

Tenho uma ideia para um produto, mas estou fazendo o TCC em um tema diferente. Posso participar?

Infelizmente, não. O foco do AWC é apoiar a concepção de produtos a partir do TCC.

Estudantes de qualquer universidade podem participar?

Sim. Desde que a universidade esteja localizada nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul ou no Distrito Federal, e tenha recebido nota mínima 4 no Índice Geral de Cursos (IGC) do Ministério da Educação.

Há um prazo definido para a elaboração do TCC ou ele pode ser estendido para mais de um semestre?

O ideal é que o programa AWC acompanhe o ano durante o qual o aluno está fazendo seu TCC – pois é nesse momento que ele terá, ao mesmo tempo, o apoio do programa e o apoio de seu orientador na universidade. A soma desses dois apoios é que resultará em grandes projetos, produtos e empresas.

Serão aceitos casos em que o aluno inicia o TCC oficialmente no segundo semestre, mas isso exigirá mais da equipe devido ao menor tempo – já que ao final do programa AWC é esperado um protótipo com visão de se tornar um produto viável comercialmente.

Haverá um certificado de participação ao final do programa?

Sim. Cada membro da equipe receberá um certificado de participação.

O que o Instituto TIM ganha com o projeto?

O Instituto TIM acredita que as inovações tecnológicas são a base de uma nova forma de trabalho. Por isso, investe na criação e democratização de recursos e estratégias de ensino que promovam a inclusão tecnológica produtiva de jovens.

Academic Working Capital é uma das formas que o Instituto TIM escolheu para mostrar seu compromisso com essa crença. Conheça mais no site do Instituto TIM (<http://institutotim.org.br/>).

Como faço para entrar em contato com a organização do programa?

Para falar com a equipe responsável pelo programa Academic Working Capital você pode mandar um e-mail para awc@institutotim.org.br ou ligar para a Central de Relacionamento: 0800 770 5400 (a ligação é gratuita).

Como faço para participar de AWC?**Gostei, quero participar. O que devo fazer?**

No site de AWC (<http://awc.institutotim.org.br/>), na página Inscreva-se (http://awc.institutotim.org.br/?page_id=36) você encontra todas as informações sobre o processo de inscrição. O primeiro passo é montar a proposta de acordo com este modelo (<http://awc.institutotim.org.br/wp-content/uploads/Modelo-de-Descri%C3%A7%C3%A3o-da-Proposta.pdf>). É nessa hora que o grupo escolhe quem será o Coordenador, uma espécie de líder da equipe. Além da proposta, é necessário anexar declarações de concordância de cada um dos membros da equipe e o comprovante de matrícula do coordenador da equipe.

Com tudo preenchido, o Coordenador deve submeter a proposta e os outros documentos por meio da plataforma EasyChair (o link para a submissão das propostas é fornecido pela Equipe AWC). Os projetos enviados são analisados por um Comitê Julgador, que seleciona os contemplados.

As equipes selecionadas participam de:

- Workshop de definição tecnológica e caracterização do negócio, de 18 a 20 de janeiro de 2016 em São Paulo (SP);
- 5 meses de acompanhamento semanal com Monitores AWC para definição do mercado, proposta de valor e requisitos de design;
- Workshop de prototipação e feedback com usuário, de 18 a 20 de julho de 2016 em São Paulo (SP);

- 4 meses de acompanhamento semanal com Monitores AWC para suporte ao desenvolvimento e testes finais com usuários;
- Workshop para preparação da demonstração e adequações para investimento em 12 e 13 de dezembro de 2016 em São Paulo (SP);
- Feira de Investimentos (Open Day) no dia 14 de dezembro de 2016, em São Paulo (SP).

Os projetos devem ser feitos em grupo?

Sim. Podem participar grupos de 2 a 4 integrantes, em que pelo menos o Coordenador esteja fazendo o TCC visando o desenvolvimento do produto. Os outros integrantes não precisam estar matriculados na disciplina do TCC e não precisam ser alunos de graduação em cursos nas áreas de Ciências Exatas. A única exigência é que sejam estudantes universitários maiores de 18 anos e que façam a graduação nos estados indicados no Edital.

As pessoas do grupo terão atribuições diferentes?

Cada grupo deve ter um Coordenador, que será responsável pelo grupo e que responderá junto à organização do programa Academic Working Capital. Fora isso, o grupo é livre para dividir tarefas e responsabilidades para a realização do projeto.

Caso algum integrante queira se desligar do grupo, o restante poderá dar continuidade ao projeto ou incluir um novo integrante?

Pode haver desistências, desde que o Coordenador e pelo menos um outro integrante permaneçam no grupo até o fim do programa. Se isso não acontecer, o grupo será desclassificado.

O que preciso lembrar quando estiver elaborando meu projeto?

Que tipo de projeto será apoiado?

Os projetos a serem apoiados devem ter conteúdo tecnológico e ter a visão de se tornar produtos viáveis comercialmente. Os projetos da seção de Tecnologia no Kickstarter (<https://www.kickstarter.com/>) e no Indiegogo (<https://www.indiegogo.com/>) são bons exemplos. Também serão aceitas propostas de produtos baseados exclusivamente em software (app, sites), mas eles precisam se destacar. Mesmo que não consumam recursos financeiros em materiais de consumo, ocuparão lugar durante os workshops e nas rodadas de apresentação a investidores. Separamos alguns exemplos para você se inspirar:

Saúde & Qualidade de Vida: Desde projetos relacionados a tecnologias vestíveis que transmitem sinais enviados pelo corpo até eletroeletrônicos que contribuem para o bem-estar.

- **Sleep Cycle** (<http://www.sleepcycle.com/>) – Aplicativo que controla os ciclos de sono e desperta a pessoa na hora correta, conforme esses ciclos.

- **The Rise and Shine Serenity Sleep System** (<http://mashable.com/2013/01/17/serenity-sleep-system/>) – Gadget com um alarme que acorda o usuário simulando o nascer do sol. A iluminação é iniciada aos poucos, para que o despertar ocorra mais suavemente.
- **Lunar Baby Thermometer** (<http://www.duckyoungkong.com/Lunar.html>) – Mede a temperatura de forma intuitiva.

Agricultura & Meio Ambiente: Por exemplo, tecnologias que podem ser aplicadas em hortas urbanas ou estendidas para o agronegócio, com foco também no meio ambiente.

- **Botanicalls** (<http://www.botanicalls.com/2011/03/botanicalls-kits-now-available-from-sparkfun/>) e **Parrot flower Power** (<http://www.parrot.com/flowerpower/us>) – Sistemas que medem a umidade e os níveis de nutrientes do solo e avisam via aplicativo o que precisa ser feito para equilibrá-los. O Parrot flower power é um pouco mais sofisticado que o Botanicalls.
- **Tree Voice** (<http://www.cnet.com/news/social-pollution-masks-winning-wearable-tech-ideas/>) – Coleta dados de uma série de sensores, com variáveis como movimento, temperatura, ruído e poluição, informando-os através de um display e criando uma árvore inteligente, que “fala” por meio de ícones e imagens de luz.

Mobilidade & Transportes: Soluções simples para ajudar na mobilidade do dia a dia.

- **Turn signal biking jacket** (<http://www.instructables.com/id/turn-signal-biking-jacket/>) – Jaqueta com sinal luminoso para que quem anda de bicicleta possa “dar seta”.

Entretenimento & Sociabilidade: Desde tecnologias relacionadas a entretenimento cultural, nas quais há aprendizado, até gadgets de socialização.

- **Imaginaria** (<https://catracalivre.com.br/geral/aplicativo/indicacao/aplicativo-permite-fazer-check-in-em-locais-citados-na-literatura/>) – Aplicativo criado pela Livraria da Vila para estimular as pessoas a fazerem check-in em locais que foram citados em livros famosos.
- **Novo Furby** (<http://www.updateordie.com/2012/12/17/o-classico-boneco-furby-ganha-edicao-high-tech-e-integrada-com-seu-smartphone/>) – Boneco-robô que interage com o smartphone e aprende conforme o usuário interage com ele.

Organização & Planejamento: Iniciativas que, de forma simples, auxiliam as pessoas a se manter organizadas e contribuem para um melhor planejamento.

- **StickNFind** (<http://mashable.com/2013/01/04/never-lose-keys-or-kids-again/>) – Adesivo bluetooth que pode ser grudado nos objetos, especialmente nas coisas que as pessoas costumam perder com mais frequência. O celular vira um radar para localizar os objetos em que a tag foi colocada.
- **The Lego calendar** (<http://blogdetec.blogfolha.uol.com.br/2013/10/02/empresa-cria-calendario-fisico-de-lego-que-sincroniza-com-agenda-virtual-do-google/>) – Calendário físico feito de Lego que sincroniza as datas com o Google Agenda.

Quanto dinheiro pode ser solicitado?

Os proponentes deverão solicitar o valor necessário para o desenvolvimento e a construção de um protótipo que possa ser apresentado a investidores. O valor deverá ser justificado e comprovado. Não há um valor máximo a ser destinado para cada projeto.

Como será feita a liberação do dinheiro?

Cada equipe contará com um Monitor do programa AWC, a quem deverá ser solicitado o valor – levando em conta o orçamento pré-aprovado do projeto e seu cronograma de execução. A liberação ficará a cargo do Monitor, que julgará se o valor está dentro do plano de aplicação de recursos aprovado para o projeto.

O pagamento será realizado, preferencialmente, direto aos fornecedores ou por reembolso, mediante apresentação da nota fiscal. O reembolso será efetuado em conta corrente do Coordenador da equipe.

Tem alguma coisa que não vai ser apoiada?

Não será apoiada a compra de equipamentos. Também não será apoiada a compra de bens permanentes (como computadores ou smartphones), com exceção de casos excepcionais em que a compra seja extremamente necessária para a execução do projeto, esteja devidamente justificada no orçamento e seja aprovada previamente pela coordenação. Nesses casos, os bens comprados serão doados a instituições a serem indicadas pela equipe organizadora após a finalização do programa AWC. A aquisição de serviços será limitada àqueles que geralmente não estão disponíveis nas universidades ou que estão acima da capacidade técnica esperada de um graduando – como a fabricação de peças mecânicas de precisão ou de placas de circuito impresso.

Como será feita a escolha dos projetos?**Quais serão os critérios para a escolha dos projetos?**

Para análise das propostas serão utilizados 3 grandes critérios:

1. Qualidade da Equipe: histórico e atitude empreendedora, capacidade técnica, conhecimento da tecnologia, disciplina e potencial de entrega de resultados demonstráveis dos membros da equipe;
2. Qualidade da Inovação: diferencial de inovação tecnológica, viabilidade técnica, grau de inovação;
3. Relevância da Solução: possível impacto, oportunidade de mercado, conhecimento das características do usuário, conhecimento de soluções similares, relação custo-benefício da proposta.

Como o propósito do programa é justamente apoiar os projetos em sua estruturação e visão de negócios, os critérios 1 e 2 terão peso maior que o critério 3.

Quem vai escolher os projetos? Haverá uma banca?

Os projetos serão analisados e selecionados por um Comitê Julgador especializado, formado por docentes e profissionais do mercado.

Quantos projetos serão apoiados?

No máximo 70 projetos em 2016.

Como acontecerá esse apoio?

O programa fornecerá:

- Recursos financeiros para a aquisição de materiais de consumo (ex: sensores, microcontroladores, baterias, componentes eletrônicos, rolamentos, rodas, motores, juntas, peças para estrutura mecânica, etc.) e contratação de serviços profissionais relacionados ao projeto (ex: construção de peças mecânicas ou circuitos impressos);
- Orientação para estruturação do plano de negócios, realizada por especialistas no assunto;
- Recursos e ocasião para a apresentação do produto a investidores, aceleradoras e outras entidades do ecossistema de empreendedorismo, com o objetivo de levar o produto ao mercado.

A parte técnica do projeto deve ser inteiramente criada e desenvolvida pelos responsáveis pela proposta. Ou seja, serviços como programação, webdesign e ações ligadas a computação; projeto de placas e circuitos eletrônicos; e projeto mecânico não receberão apoio por serem de responsabilidade da equipe. Não está prevista nenhuma intervenção ou ajuda por parte da organização do programa e nenhum pagamento a nenhum membro do grupo pela realização desse tipo de serviço.

Como funcionará o projeto ao longo do ano – orientação, workshops e feira de investimento?**Para que servem os workshops?**

Os workshops são reuniões em que os autores dos projetos receberão orientação em negócios e em tecnologia. Haverá palestras dadas por especialistas, dinâmicas e exercícios para ajudar os alunos a estruturar seu negócio, visando à entrada no mercado. Não haverá aulas teóricas, mas sim sessões intensivas de trabalho.

O foco do primeiro workshop será a estruturação inicial do plano de negócios. Já o segundo workshop será focado na prototipagem, e o terceiro, na preparação da apresentação aos investidores (pitch).

A presença nos workshops é obrigatória?

Sim, é obrigatório que 2 membros da equipe participem dos workshops e é imprescindível que um desses dois membros seja o Coordenador.

São sempre as mesmas 2 pessoas que irão aos workshops? Podemos nos dividir, dois do grupo vão no primeiro e os outros dois do grupo vão no segundo, por exemplo?

Essa é uma escolha estratégica do grupo. Por exemplo: para o primeiro workshop, alguém com perfil mais técnico, e para o segundo, alguém com perfil mais de negócio. O programa apoiará financeiramente a vinda de dois integrantes de grupos que residam fora da cidade em que o Workshop acontecerá (São Paulo), arcando com as despesas de viagem e estadia. Os integrantes que forem ao workshop devem

compartilhar a experiência com todos da equipe para que haja uma coesão de informações e conhecimento. Se quiserem, os outros integrantes do grupo também podem participar do workshop, mas terão que arcar com suas despesas.

Vou receber algum outro acompanhamento além dos workshops?

Sim. Após o primeiro workshop e durante todo o programa, os grupos selecionados receberão acompanhamento semanal de um Monitor AWC. Esse Monitor apoiará o grupo principalmente na tomada de decisões técnicas e de negócio. Além disso, ele será responsável pela liberação do apoio financeiro, segundo o orçamento previsto, e dará suporte à equipe na hora da prestação de contas.

Como proceder se o direcionamento do meu orientador do TCC entrar em conflito com o do Monitor do AWC?

Uma das habilidades mais importantes que os empreendedores precisam ter é a de negociar e defender os requisitos de seus projetos com todos os stakeholders. Cabe aos membros da equipe se preparar e argumentar de forma coerente tanto com o orientador quanto com o seu Monitor AWC para que os direcionamentos conflitantes encontrem um caminho intermediário ou mesmo um direcionamento criativo e inovador que atenda a ambos.

Como vai funcionar a Feira de Investimentos?

É um evento no formato de feira em que cada projeto/empresa terá um estande e os membros da equipe ficarão à disposição dos visitantes para apresentar e demonstrar sua solução. Investidores-anjo, agências de aceleração e outros atores do ecossistema de empreendedorismo serão os convidados da feira.

E se o produto não der certo?

Nossa intenção é oferecer todo o apoio necessário para que sua ideia se torne um produto comercialmente viável. É claro que isso também depende do esforço da equipe, do empenho e da dedicação de cada um dos envolvidos. Se mesmo assim o negócio não vingar não será preciso devolver o dinheiro ou qualquer outro tipo de reembolso.

E meus direitos autorais?**Há algum risco da minha ideia ser roubada?**

Todos os envolvidos com o programa assinam um NDA (Non Disclosure Agreement), comprometendo-se a não divulgar nem utilizar nenhuma ideia discutida ou veiculada durante o projeto pelo prazo de 3 anos (o que assegura o direito intelectual). Todos os alunos participantes também deverão assinar um termo semelhante.

A cláusula de confidencialidade vai me impedir de lançar meu produto durante 3 anos? Como ela funciona exatamente?

Não. Na verdade a cláusula de confidencialidade tem a função inversa: ela serve para proteger o seu projeto. Quando você assina o termo, se compromete a não divulgar nem utilizar nenhuma ideia discutida, que não seja a sua própria, pelo prazo de 3 anos. Esse documento será assinado por todos os alunos participantes do programa, além dos Monitores, dos membros da comissão julgadora dos projetos e da equipe responsável. Ou seja, ninguém, fora o seu grupo, terá direito intelectual sobre a sua ideia de produto durante este prazo de 3 anos.